

**Ano XX nº 5695 – 17 novembro de 2017**

## **Com maior escolaridade, negros ganham 1/3 a menos que salário de brancos**

A diferença salarial entre negros e não-negros com nível universitário aumentou no país. Para cada R\$ 1000,00 ganhos por um trabalhador não-negro, os negros, com mesma escolaridade, ganham R\$ 650,00. É o que diz o boletim especial sobre a inserção da população negra no mercado de trabalho feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados na região metropolitana de São Paulo e divulgado na terça-feira, dia 14/11.

O estudo apontou que a diferença salarial evolui conforme a escolaridade. Assim, os trabalhadores negros que não completaram o ensino médio ganhavam, em 2016, 92% do que recebiam os não negros com a mesma formação. Quando se analisam os que completaram o ensino médio, verifica-se que o percentual é de 85% do salário de brancos e, para as pessoas negras com ensino superior, o salário é 65% com relação aos não-brancos.

A diferença se deve, de acordo com o estudo, à baixa presença de negros em cargos de chefia. De acordo com o relatório, existem dois obstáculos a serem enfrentados por trabalhadores negros: “o de alcançar o ensino superior e, mesmo quando isso acontece, o de progredir na carreira profissional”.

## **Santander reajusta pela segunda vez plano de saúde**

Pela segunda vez este ano, o Santander enfia goela abaixo dos seus funcionários o aumento do valor do Plano de Saúde. Conforme comunicado do banco espanhol, a partir de novembro os valores da Assistência Médica serão reajustados, conforme previsão contratual em cerca de 17%. Já os bancários tiveram seus salários reajustados com base em uma falsa inflação construída pelo corrupto governo Temer de 1,75%. Mas não para por aí, a troca de Plano de Saúde Bradesco pela Assistência Médica SulAmérica foi uma decisão unilateral do Santander. Não houve consulta aos trabalhadores ou ao movimento sindical. Ao comunicar a alteração, o banco mentiu que não haveria aumento de custos para os bancários.



## **Idosos devem fazer recadastramento no Benefício de Prestação Continuada**

Em todo o Brasil são 4,5 milhões de idosos e pessoas com deficiência que recebem o BPC (Benefício de Prestação Continuada), um salário mínimo mensal de R\$ 937,00. Para ter direito ao benefício é necessário que a renda familiar por pessoa seja menor que um quarto do salário mínimo. "Esse benefício não resolve a vida de ninguém, mas ele faz com que as pessoas tenham, minimamente, a possibilidade de se alimentar, então acaba sendo um arrimo para a família", afirma Flávio Henrique de Souza, do Fórum Regional de Pessoas com Deficiência.

O problema é que, sem fazer campanha de esclarecimento, o governo federal deu prazo até 31 de dezembro para que os idosos façam um recadastramento. As pessoas com deficiência, que são a maioria dos que recebem o BPC, deverão fazer o recadastramento no ano que vem.

O recadastramento pode ser feito nos postos do Cadastro Único do programa Bolsa Família ou nos Centros de Referência da Assistência Social (Cras). É necessário levar os documentos originais de identidade e CPF.

## **NATAL DOS BANCÁRIOS**

Atenção bancários(as) associados(as), lembramos que as listas para confirmação de presença para a nossa comemoração de natal já estão nas agências, reserve o seu convite e o de seu(s) acompanhante(s).